

### **Cultura brasileira para estudantes hispano-falantes**

DANIELLE YURA<sup>1</sup>, JULIA SOARES DOS SANTOS<sup>2</sup>, ROCIO QUISPE YUJRA<sup>3</sup>,  
SANDINO PATRIOTA DE ALMEIDA COELHO<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC, jornalista do IFSP, Reitoria, e coordenadora do presente projeto, danielleyura@ifsp.edu.br.

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura em Geografia pelo IFSP, Câmpus São Paulo, bolsista deste projeto, ju\_3108@live.com.

<sup>3</sup> Rocio Quispe Yujra, técnico contábil do IFSP, Reitoria, e coordenadora de Projetos do Coletivo Sí, Yo Puedo, rociocontabilidade@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduando em Letras-Português pelo IFSP, Câmpus São Paulo, bolsista deste projeto, sandinopatriota@gmail.com, Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.02.01.00-8 Língua Portuguesa; 8.02.06.00-0 Literatura Brasileira; 7.08.04.02-8 Métodos e Técnicas de Ensino

Apresentado no

IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura

06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** O projeto tem por objetivo oferecer aos estudantes imigrantes hispano-falantes, com faixa-etária entre 8 e 13 anos, atividades que promovam e facilitem a apropriação da língua portuguesa, bem como oferecer informações que abrangem a cultura brasileira por meio da oralidade, da escrita e da leitura, através de uma construção metodológica pautada na ludicidade. É notória a comunidade latina, sobretudo boliviana, nos arredores da reitoria e do Câmpus São Paulo do IFSP. Apesar de a Instituição estar fixada no mesmo endereço desde o ano de 1976, década na qual a presença dos imigrantes bolivianos passou a ser mais expressiva, averiguou-se que o IFSP é pouco conhecido pela população latino-americana, a qual tem pouca ou quase nenhuma inserção no Instituto Federal. O projeto visa ainda a contribuir para o conhecimento dos espaços públicos de educação e cultura na cidade e da oferta de cursos e dos modelos de ingresso no IFSP, de modo a oportunizar aos estudantes um futuro mais promissor, por meio de uma educação pública e de qualidade, e, conseqüentemente, oferecendo conhecimento que lhes permita disputar espaços na sociedade de maneira mais igualitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** imigrantes, hispano-falantes, atividades lúdicas, língua portuguesa, cultura brasileira, estudantes.

**AÇÃO VINCULADA:** Cultura brasileira para estudantes hispano-falantes

#### **INTRODUÇÃO**

A deficiência no ensino da língua portuguesa aos hispano-falantes foi detectada em um projeto desenvolvido pelo Coletivo Si, Yo Puedo! em parceria com o Câmpus São Paulo do IFSP. Durante as aulas preparatórias para o processo seletivo de cursos técnicos, identificou-se a dificuldade de compreensão do conteúdo das diferentes disciplinas como causa da falta do domínio da língua portuguesa pelos alunos. Este é um problema recorrente no Brasil entre grande parte dos estudantes, brasileiros ou não.

Nos encontros propostos pelo presente projeto, os estudantes são encorajados a se aproximar da cultura brasileira por meio da literatura, da música, da visitaçao a museus, bibliotecas, centros culturais e outros.

Outro benefício que pretende-se atingir é a promoção de um espaço de acolhimento no IFSP, facilitando, assim, a inserção dos jovens nos cursos regulares da Instituição, dando-lhes novas perspectivas de futuro no Brasil.

As informações mais recentes, como da Pastoral de São Paulo, de 2008, estimam em 80 mil o número de bolivianos residentes no Brasil, enquanto, no mesmo ano, a Polícia Federal afirmou existirem 32.416 bolivianos no país, e o Censo de 2000 computou 20.015 (SILVA, 2008 In: MAZER, 2015:54). A autora cita ainda a sobrecarga de trabalho desses imigrantes,

acarretando na escassez de tempo para o convívio com brasileiros e para o lazer e os estudos. A região do Pari abriga também peruanos, paraguaios e imigrantes advindos de outros países da América Latina (Idem, p. 103).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Nosso método de interação e educação com os alunos participantes do projeto consiste em realizar atividades expositivas e dialogadas nas dependências do Câmpus São Paulo do IFSP aos sábados, das 9h às 12h.

Essas atividades ocorreram até o presente momento de três formas: 1) dentro da sala de aula, com o objetivo de identificar potenciais dificuldades dos estudantes com a escrita e a pronúncia da língua portuguesa 2) visitas guiadas a museus, bibliotecas e centros culturais, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura e a habilidade de pesquisa e investigação nos estudantes 3) atividades lúdico-educativas nos equipamentos de educação física do Câmpus São Paulo do IFSP, de modo a promover a integração dos participantes, estimular o trabalho em grupo e também despertar o interesse pela atividade física.

Durante todo o processo, busca-se a participação ativa da família dos participantes do projeto, objetivando envolver os pais e responsáveis no desenvolvimento educacional dos estudantes e também facilitar a integração à sociedade brasileira. Procura-se, ainda, valorizar a origem dos participantes, bem como da cultura familiar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Sabemos que a realidade da nossa sociedade dificulta a garantia das oportunidades e facilidades para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. Dessa maneira, nos propomos a executar o projeto para oferecer aos estudantes, entre outros, a oportunidade de conhecerem alguns espaços públicos da cidade e se comunicarem com seus pares, brasileiros ou não. Apontamos que quase a totalidade dos participantes visitou um museu pela primeira vez durante o desenvolvimento do projeto. Eles desconheciam a gratuidade da entrada nos museus da cidade de São Paulo aos sábados. Desconheciam também a disponibilidade para empréstimo de livros voltados para a idade deles. Essas descobertas são muito significativas, uma vez que esses imigrantes ou descendentes de imigrantes passam a enxergar a cidade como um leque de possibilidades e passam a se sentir parte desses espaços que integram o município onde vivem.

Quando da submissão do projeto, foi prevista uma maior dedicação ao ensino das regras gramaticais da Língua Portuguesa e de assuntos formalmente tratados nas escolas. No entanto, durante o desenvolvimento do projeto, essa previsão foi parcialmente frustrada, uma vez que a diferença de idade e, conseqüentemente, de conhecimento de cada um dos participantes (idade entre 8 e 13 anos) dificulta a aplicação de algumas ações previstas. A Língua Portuguesa continua sendo o foco do projeto, mas é tratada, sobretudo, por meio de jogos, reforçando a oralidade e a escrita. Ressaltamos que a correção da grafia também é resultado da prática da leitura, a qual tem sido bastante incentivada por meio do empréstimo de livros escolhidos de acordo com a faixa etária e interesse de cada um dos participantes (clube do livro).

## **ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA**

Com o ingresso da primeira servidora pública boliviana do IFSP, em 2014, Rocio Quispe Yujra, que é voluntária do “Coletivo Sí, Yo Puedo” – grupo da sociedade civil organizado por lideranças da comunidade boliviana em São Paulo, que atua na feira cultural da Praça Kantuta oferecendo orientações, sobretudo de educação, e oferece cursos de português e preparatório para ingresso em escolas técnicas –, iniciou-se um trabalho para estreitar as relações entre o IFSP e a comunidade do entorno das instalações do Câmpus São Paulo e Reitoria, a fim de dar voz à comunidade como coadjuvante de propostas fazendo com que as informações sobre o Instituto Federal chegassem aos interessados. A presença do coletivo no presente projeto potencializou o seu alcance junto à comunidade hispano-falante e auxiliou no mapeamento das necessidades deste público. A abordagem para a divulgação do curso em nome do IFSP e do coletivo, na Praça da Kantuta e nas escolas estaduais da região do Pari, acarretou um elo de confiança com o público alvo. A divulgação do projeto possibilitou, ainda, a exposição do IFSP, visto que a grande maioria dos pais e responsáveis pelos alunos das escolas públicas não conheciam a Instituição, mesmo vivendo tão próximo. O projeto trouxe os pais e irmãos dos participantes para o IFSP, os quais interessaram-se também pelos cursos oferecidos regularmente pela Instituição.

## CONCLUSÕES

Ressaltamos que a apresentação de resultados ainda é muito incipiente. Como este projeto foi submetido pela primeira vez neste ano de 2017, bolsistas, alunos e coordenação do projeto estão detectando, juntos, as necessidades do grupo atendido, bem como as formas de ensino-aprendizagem mais adequadas. O planejamento das atividades é realizado durante a semana que antecede o encontro, o que permite a flexibilidade dos temas tratados de acordo com as necessidades avaliadas nos últimos encontros.

Informamos que, desde o início da ação, a proposta é transmitir o conhecimento por meio de ferramentas informais, como jogos, brincadeiras, música e visitas a museus, centros culturais e bibliotecas para que os estudantes tenham um maior interesse pelo aprendizado, uma vez que já frequentam, durante toda a semana, o sistema formal de ensino.

Neste sentido, temos recebido um retorno bastante satisfatório dos estudantes, os quais demonstram afinidade e entusiasmo com as atividades apresentadas.

Acreditamos que até o final desta ação (prevista para dezembro de 2017) tenhamos resultados mais palpáveis e, sobretudo, subsídios para reestruturar o projeto que será novamente submetido para financiamento institucional no ano de 2018. A expectativa é a de que os estudantes hispano-falantes tenham uma maior curiosidade pela leitura e pela cultura do Brasil e que esse interesse gere uma busca de materiais que ampliem o seu conhecimento acadêmico, de direitos e a vontade de ocupar e de melhorar os espaços públicos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos o espaço cedido pela Escola Estadual Paulo Luig Frei para a divulgação do projeto junto aos alunos e seus respectivos pais e/ou responsáveis. A proximidade da escola, instalada no Pari, com o Câmpus São Paulo do IFSP faz com que a maior parte dos alunos matriculados no projeto sejam também estudantes da escola estadual citada.

Agradecemos a confiança depositada pela comunidade latino-americana no projeto. Aos pais por terem confiado seus filhos aos membros deste trabalho. Às crianças por terem sido, mais do que alunos, professores.

Ao IFSP, agradecemos o apoio financeiro por meio do Edital PRX n.º823/2016.

## REFERÊNCIAS

CYMBALISTA, Renato. XAVIER, Iara Rolnik. **A comunidade boliviana em São Paulo: definindo padrões de territorialidade**. In: Cadernos Metrópole: migração na metrópole. N.17 (2007), pp. 11-133. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/issue/view/599/showToc>>. Acesso em 01 fev 2017.

LEI Nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)>. Acesso em 08 fev 2017.

MAZER, Roberta de Moraes. **A construção do projeto migratório boliviano na região central de São Paulo**. Universidade Federal do ABC, 2015, 117fls.

PERRENOUD, Philippe. **Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar**. Artmed ed., 2004.

PARK, Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Sieiro (Org.). **Programa Curumim: Memórias, cotidiano e representações**. Sesc São Paulo. ed. Ltda, 2015. 316 p.

GARCIA, Luana de Freitas (Org.). **Histórias que se cruzam na Kantuta**. 1. ed. São Paulo: [s.n.], 2016. 151 p.